FLY2100

Carta de amor de um militar do C.E.P. para a namorada. De França para Valença.

Data

10/02/1918

Referência Arquivística

Arquivo Histórico Militar.
Corpo Expedicionário Português, I Divisão, 35ª Secção, Caixa 86, Fólios [1]r-v, [2]v

Resumo

Um militar escreve à namorada reclamando pelo facto de ela não compreender o seu sofrimento.

Local

França

Sobrescrito

Destinatário

Portugal
[N]
Rua de [L]
=Valença
Minho
[N]

Texto

Fl. [1]r
França
10/2/918
Em Campanha.
[N]
saude como a todos, pois eu
felismente bom, tenho-te dito um
çerto numero de coizas, o qual tu
tens concorrido para isso tudo, devido
á tua lingua; mas eu longe como
estou, pensso em coizas que não devia
de penssar, mas pensso devido á ma
neira que tu me trataste, o que eu
tenho penssado éra para eu deichar
de existir, e estava tudo acabado para
mim, (e todos esses martirios que tu
tens passado por minha cauza)
como tens dito, mas não o faço porque
sou uma creança e não tenho quem
me prênda (felismente) sou eu, e tu,
mas tambem ólho que tu és uma
creança, e que não penssas o que dises.
Olha não me é permitido dizer-te
um çerto numero de coizas, mas vou-te
Fl. [1]v
fazer vêr por alto: tu para o que
dizes na tua carta, carta que tu
sabes, cuidas que isto é um céu abérto

com as portas fechadas, enganaste,
se tu soubesses na fóme que se tem
visto teu homem, se tu soubesses no
perigo que se tem visto teu homem
apezar de dizerem que os musicos estão
bem, mas não estou eu, nunca por
nunca me falavas em o que me falaste,
mais tarde se eu tiver a feleçidade
de regressar a Portugal eu te farei vêr.
para tu veres e não estares prossuadida
por isto já vês tudo, já cheguei a
oferecer 10 francos por um bucado
de pão e não mo venderão, porque dão
um pão como esses d'ahi de sargentos
para 12 é uma bucha a cada um,
e fazemos o seguinte, juntamos-nos
os 12 e fazemos uma rifa para os
12 e algum de nós fica com ele a
Fl. [2]v
quem sahir, tóma um fátote de [pão]
por aqui podes ver tudo, como é n'isso
e nas restantes coizas, eu nunca contei
de andar a lavar roupa, mas a
necessidade me obriga, até a meter
a roupa n'um lato escaldar-la
por cauza de uma çerta familia que
não nos deichão nem a caçete, ainda
á poucas horas acabei de fazer o que
te digo, e como isto são as outras coizas,
não basta estes trabalhos que nós passa
mos ainda estares a fazer-me broncas
com a edade de 20 anos;
a 5 dias que não tenho carta tua
Recomendações a todos
teu (homem)
[N]

Contexto

I Guerra Mundial

Palavras Chave

Tipo: reclamação
Linguística: relativas
História: Primeira Guerra Mundial, serviço militar, guerra, família
Sociologia: relacionamentos, serviço militar, comunicação

Suporte Material

Suporte: duas folhas de bloco de notas com 22 linhas escritas nas duas faces da primeira e no verso da segunda.
Medidas: 196mm × 133mm
Medidas do Envelope: 146mm × 113mm
Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.
Nota: o envelope é um envelope-tipo do "Serviço de Campanha"; no texto há sublinhados a lápis vermelho que se supõe serem indicações da censura; na margem esquerda do verso do primeiro fólio, entre as linhas 13 e 21, há um traço vermelho, da censura, para demarcação de um trecho da carta; o envelope tem um carimbo que contém: CEP, 14 II 18, SPC 15.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes
Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes
Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com